

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



O IMPACTO DA OBESIDADE E OS FATORES CONTRIBUINTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Antônia Stéfane Silva Alexandre¹, Sarah de Fátima Alcântara Viana², Maria Karoline de Moura Lobo³, Yara Pereira Sampaio⁴, Nayara de Alcântara Gois⁵, Vitória Silveira Pinheiro⁶, André Lucas de Andrade Arraes⁷, Vanessa Faustino Fernandes⁸, Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque⁹

Resumo: A obesidade pode ser definida como o desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético, tendo como indicador para o seu diagnóstico o IMC acima de 30. Esta patologia, pode estar relacionada ao desenvolvimento da Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2), uma doença crônica caracterizada pelo aumento glicêmico resultante de alterações na função e/ou secreção da insulina, sendo esta uma doença bastante prevalente nos dias atuais. O objetivo do resumo foi analisar a obesidade como um fator que pode contribuir para o surgimento da DM2. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A busca por evidências foi realizada em abril de 2022, utilizando os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) associados ao operador booleano AND: “Obesidade”, “Diabetes Mellitus Tipo 2” e “Fatores de Risco”. Os critérios de inclusão foram estudos disponíveis na íntegra em português, espanhol e inglês, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos da pesquisa os artigos duplicados, artigos que não fossem originais e os que não abordassem a temática. Inicialmente foram encontrados 1093 artigos, mas após aplicação dos critérios previamente estabelecidos permaneceram 9 evidências científicas, compondo assim a amostra final da revisão. Os estudos evidenciaram que o excesso de adiposidade, principalmente entre as vísceras, pode gerar uma condição de distúrbio metabólico, através da atuação de citocinas pró-inflamatórias que poderá

¹ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: stefanealexandre08@gmail.com

² UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: sarahalcantara.v@gmail.com

³ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: karolinemoura1725@gmail.com

⁴ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: yara_sampaio@hotmail.com

⁵ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: nayaragois15@hotmail.com

⁶ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: silveiravitoria436@gmail.com

⁷ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: andre.lucas1103@gmail.com

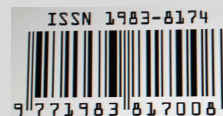
⁸ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: vanessafaustino4@gmail.com

⁹ UNINASSAU Juazeiro do Norte, email: victor.nutricionista10@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



acarretar no desenvolvimento da DM2. Além disso, o surgimento da obesidade está associado ao consumo excessivo de alimentos gordurosos e açucarados, que progressivamente poderá gerar a resistência insulínica. Esta, quando não tratada, levará ao aparecimento da hiperglicemia crônica, sintoma característico da patologia supracitada. Diante do exposto, evidencia-se que a obesidade tem um papel importante no desenvolvimento dessa doença, sendo necessária a tomada de medidas capazes de atenuar este problema. Dentre elas estão a melhoria dos hábitos alimentares, priorizando a ingestão de alimentos com maior teor de fibras e redução de ultraprocessados, assim como a prática regular de atividades físicas.

Palavras-chave: Obesidade. Diabetes Mellitus Tipo 2. Fatores de Risco.